Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 12ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 1998.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por ..... votos
Rejeitado por ..... votos
Pompéia, 9/02/98
.....
PRESIDENTE

Aos dois dias do ano de mil novecentos e noventa e oito (1998), às 20:00 horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Senhor Norivaldo Poiti Cassaro e secretariada pelos Senhores Massao Hayashi e Péricles Vaz da Silva Filho. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Anita E. da Silva, Devanir G. Gregório, Elizio Ignácio da Rocha, Francisco Colabono Filho, Massao Hayashi, Nilson Fernandes da Silva, Norivaldo Poite Cassaro, Péricles Vaz da S. Filho, Silvio F. de C. Chicarelli, Valdemir L. Ferreira, Valdir Cervelin, Valentim Marques de Abreu e Yoshiaki Naka Takeshita. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores o Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura das Atas da 42ª. Sessão Ordinária, de 15 de dezembro de 1997, da 1ª. Sessão Extraordinária, de 20 de janeiro de 1998, e da 2ª. Sessão Extraordinária, de 30 de janeiro de 1998. Aprovadas por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Ofício nº. 988/97, de autoria do Sr. Prefeito Municipal de Pompéia, encaminhando o Balancete referente ao mês de novembro/97. Ofícios nºs. 986 e 1002/97, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, respondendo Requerimentos de Vereadores. Ofícios nºs. 014/98 de autoria do Sr. Prefeito Municipal e 003/98 de autoria da Presidente do Fundo Social de Solidariedade do Município de Pompéia, cumprimentando a nova Mesa Diretora desta Casa de Leis. Ofício nº. 126/98 do Fundo Social de Solidariedade desta cidade respondendo ao Requerimento nº. 667/97 de autoria da Vereadora Anita Ernestino da Silva. Em conformidade com o Artigo 19 do Regimento Interno desta Casa de Leis, as Bancadas Partidárias deste Legislativo comunicaram a Liderança e Vice-Liderança para o

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

corrente ano, ou seja: **Bancada do PFL**: *Líder Valdir Cervelin e Vice-Líder Nilson Fernandes da Silva.* **Bancada do PMDB**: *Líder Elizio Ignácio da Rocha e Vice-Líder Valdemir Lopes Ferreira.* **Bancada do PSDB**: *Líder Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Vice-Líder Massao Hayashi.* Requerimento nº. 01/98 de autoria do Vereador Valentim Marques de Abreu e subscrito pelos Vereadores Anita Ernestino da Silva, Nilson Fernandes da Silva, Péricles Vaz da Silva Filho e Yoshiaki Naka Takeshita, inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Hélio de Souza Prado e da Senhora Marlene Romeiro Júlio Pires, ocorridos neste Município. Requerimento nº. 02/98 de autoria do Vereador Valentim Marques de Abreu. Requerimento nº. 03/98 de autoria do Vereador Francisco Colabono Filho e subscrito pelos Vereadores Nilson Fernandes da Silva, Péricles Vaz da Silva Filho, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira e Valentim Marques de Abreu, inserindo em ata votos de congratulações a todos os Carteiros pelo transcurso de seu dia, comemorado em 25 de Janeiro. Requerimento nº. 04/98 de autoria do Vereador Francisco Colabono Filho e subscrito pelos Vereadores Nilson Fernandes da Silva e Péricles Vaz da Silva Filho. Requerimento nº. 05/98 de autoria do Vereador Francisco Colabono Filho. Requerimento nº. 06/98 de autoria do Vereador Valdir Cervelin e subscrito pelo Vereador Yoshiaki Naka Takeshita, inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento da estimada senhora Marlene Romeiro Júlio Pires, ocorrido nesta data. Requerimentos nºs. 07 e 08/98 de autoria do Vereador Valdir Cervelin. Requerimentos nºs. 09 e 10/98 de autoria do Vereador Péricles Vaz da Silva Filho. Requerimento nº. 11/98 de autoria do Vereador Péricles Vaz da Silva Filho e subscrito pelo Vereador Nilson Fernandes da Silva. Requerimento nº. 12/98 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira e subscrito pelos Vereadores Nilson Fernandes da Silva e Péricles Vaz da Silva Filho, inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Hélio de Souza Prado, do Jovem Fernando Carlos Apolinário de Almeida e da Senhora Marlene Romeiro Júlio Pires. Requerimento nº. 13/97 de autoria do Vereador Elizio Ignácio da Rocha. Colocado em discussão usaram da palavra os Vereadores Elizio Ignácio da Rocha e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, que,

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

solicitados pelos mesmos seguem na íntegras as suas palavras: Elizio Ignácio da Rocha: "Senhor Presidente. Nós encontramos uma virtude nesta atual Administração. Eles são especialistas em reajuste, só que de água, tarifa de circular e tantos outros serviços aqui da cidade de Pompéia. É engraçado que no ano passado, se nós fizermos uma respectiva, vamos chegar à conclusão de que, no ano passado a Prefeitura Municipal já reajustou a tarifa em aproximadamente 34% e sempre a mesma desculpa de que a coisa está difícil, estamos em crise, herdamos dívidas e a desculpa sempre aquela em cima desta Casa de Leis que é por causa da isenção aprovada pelos Legisladores anteriores e que depois, numa tentativa do Sr. Prefeito em cortar esse benefício, esta Casa frustou, rejeitando e mantendo a isenção do pagamento da água para quem consome até 9 metros cúbicos. E agora o interessante é que o Senhor Prefeito volta a encaminhar a esta Casa de Leis informações dando conta de que vai reajustar em 30%. Precisa ficar bem claro, principalmente aos senhores, às senhoras, que infelizmente a atribuição de aumento, de majoração de tarifa de água, de ônibus, é exclusiva do Prefeito. Não passa pela Câmara, porque eu tenho certeza de que, se viesse um Projeto de Lei a esta Casa para reajustar a água em 30% e outras tarifas, mais em 100%, tenho a certeza de que seriam rejeitadas. Na verdade eu acho que uma Administração antes que ela tenha uma conduta de reajustar, reajustar e reajustar tarifas, primeiro ela tem que dar sinais de competência e de "boa versação" do dinheiro público. E "boa versação" quando eu digo entende-se atendendo os pedidos da população, dos universitários, da classe social de um modo geral. Então, eu diria que não tem justificativa para aumentar a água em 30%. Só que, infelizmente, e o Sr. Presidente sabe disso e os demais vereadores também sabem, esta Casa não pode fazer nada, ela é inoperante nesse sentido. Ele pode através de Decreto, aumentar o valor da água. Aliás água esta que essa Administração pensava, inclusive, em repassar os serviços para a SABESP, chegou a ser comentado em reuniões da Prefeitura e chegou a ser publicado em alguns segmentos da imprensa que a Prefeitura queria a SABESP. E já, na época, a Câmara Municipal sinalizava que se viesse algum projeto, aí sim esse passaria pela Câmara, seríamos contrário a esse projeto. Agora vem a Prefeitura dizer

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

que, com o reajuste de 30% a água ainda vai custar metade do que cobra a SABESP, e pelo que nós temos visto nas cidades vizinhas onde esse serviço é prestado pela SABESP, nós temos visto muitas reclamações, principalmente com relação às tarifas, que foram implantadas e colocadas a alguns moradores. Não dá para entender, Sr. Presidente e senhores Vereadores, não voltando muito atrás, mas se voltarmos à Administração anterior, verificamos que não houve a necessidade de reajustes nesta seqüência, e agora a Prefeitura vem anunciar mais uma medida que vai prejudicar a classe trabalhadora, o funcionário da Prefeitura que não recebeu reajuste salarial, o funcionário que não recebe em dia, daqui a alguns dias não vai nem conseguir pagar a conta da água. Certo que em Pompéia a tarifa não é das maiores, porém, num País onde se tem uma inflação que varia entre 4 e 5%, uma Prefeitura reajustar uma tarifa em 30%, e é por isso que nós estamos pedindo essa informação, Sr. Presidente, porque havendo a informação oficial e mais o Decreto do Sr. Prefeito, nós vamos encaminhar uma denúncia ao responsável pelo Ministério Público local, que é o curador do Município, porque eu entendo que um aumento de 30% para uma inflação 4% há aí um absurdo do reajuste. Da circular eu não vou nem comentar, porque esse é um assalto ao bolso do consumidor e do usuário. Queremos essa resposta e vou exigir que essa resposta venha completa porque, tendo-a na mão vamos encaminhá-la ao Ministério Público para tomar providências, porque eu acho que a cidade está vivendo um clima em que o discurso às vezes é importante, mas nós precisamos começar na prática, estudar uma maneira de uma ação popular, de um empecheament, porque, do jeito em que a cidade vai indo a coisa está ficando complicada. Muito obrigado." Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli: Sr. Presidente, Senhores Vereadores. Quero fazer uma explanação à população de Pompéia, que hoje está aqui representada por várias classes, e se for possível gostaria que todos acompanhassem a Sessão até o término. Temos um Requerimento pedindo encaminhamento ao Ministério Público pela tarifa de 100% do circular, ou seja, do transporte urbano e, como nós não tivemos amparo legal para fazer a questão da água, porque existe... anexado junto às contas da população de Pompéia o fator indexador de 30%. Nós tivemos informação no Jornal.

Como esta Administração é mentirosa, é enganosa, nós deixamos para a próxima sessão ou assim que tiver a resposta do Requerimento do Vereador Elizio. Conversando com algumas pessoas ligadas à Administração anterior, só a título de informação à população. É obrigatório o Prefeito aprovar uma Resolução da autarquia se a mesma enviar ao Poder Executivo um aumento expressivo e o Prefeito tiver a consciência de baixá-lo, ele tem competência. Agora, nós não sabemos qual foi essa Resolução, porque nós sabemos que foi decretado aumento da tarifa de água a partir de 1°. de fevereiro. E o que me estranha é a justificativa de comparar com a SABESP. Nós sabemos que a SABESP é mencionada, não sei se é verdade ou não, que é um órgão de cabide de empregos. Não me cabe julgar, porque eu sou um simples Vereador, um munícipe pompeense, mas todas as cidades, como o Vereador que me antecedeu disse, que todas as cidades que a SABESP está implantada estão tendo dificuldades para receber a água dos contribuintes. Então, Senhores Vereadores, população aqui presente, nós acreditamos que numa inflação em torno de 5%, por que 30%? Será que é uma doença desta Administração dar 30% aos chefes e nada para a população? Nem 30% aos universitários. Está quebrando uma hegemonia de 20 anos, com uma arrecadação excelente. Tem uma notícia boa que nós estivemos presenciando nesta Casa de Leis hoje. Arrecadou 951 mil reais, 951 mil reais, não é brincadeira, não é demagogia do Vereador Fernando não, está registrado nos balancetes desta Casa. Por que se a arrecadação era menos e a outra administração do "Vinho" pagava 80%? Vou falar por baixo para não errar, nós não gostaríamos de errar igual essa Administração. Nós somos totalmente favoráveis a esse Requerimento do Vereador Elizio, 30% na tarifa da água é exorbitante, é um roubo, é um absurdo para a população de Pompéia".

Requerimento n°. 14/98 de autoria do Vereador Massao Hayashi e subscrito pelos Vereadores Elizio Ignácio da Rocha, Francisco Colabono Filho, Nilson Fernandes da Silva, Norivaldo Poiti Cassaro, Péricles Vaz da Silva Filho, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Yoshiaki Naka Takeshita. Requerimento n°. 15/98 de autoria do Vereador Massao Hayashi e subscrito pelos Vereadores Nilson Fernandes da Silva, Péricles Vaz da Silva Filho e Valentim Marques de Abreu. Requerimento n°. 16/98 de

autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e subscrito pelos Vereadores Elizio Ignácio da Rocha, Massao Hayashi e Péricles Vaz da Silva Filho, inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento da estimada Senhora Marlene Romeiro Júlio Pires, do Sr. Hélio de Souza Prado e do Jovem Fernando Carlos Apolinário de Almeida. Requerimento nº. 17/98 de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e subscrito pelo Vereador Elizio Ignácio da Rocha. Requerimento nº. 18 a 20/98 de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Requerimento nº. 21/98 de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e subscrito pelos Vereadores Elizio Ignácio da Rocha, Massao Hayashi e Péricles Vaz da Silva Filho. Requerimento nº. 22 a 29/98 de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Moção nº. 01/98 de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e subscrito pelos Vereadores Elizio Ignácio Rocha, Péricles Vaz da Silva Filho e Valdemir Lopes Ferreira. Colocado em discussão usaram da palavra diversos Vereadores. Atendendo a solicitação do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, segue transcrito na íntegra a publicação do Jornal "Gazeta do Povo", edição do dia 1º., referente à manchete "GAZETA DO POVO ENCERRA ATIVIDADES HOJE": "A diretoria e editoria do Gazeta do Povo comunicam que as atividades do jornal estão sendo encerradas a partir desta edição. Segundo o diretor, Guilherme Rodrigues da Cunha, o Gazeta do Povo está sendo fechado por estar sendo "vergonhosamente" boicotado pela atual administração da Prefeitura Municipal de Pompéia, apesar de quase a totalidade da população ter acesso gratuito às informações veiculadas pelo jornal. Cunha explica que a partir do comento que as verdades sobre a atual administração começaram a vir à tona, a atitude da administração mudou radicalmente. "Nunca recebemos ao longo destes 13 meses um centavo pelas publicações dos atos oficiais da Prefeitura, e portanto esta não é uma decisão de caráter financeiro, caso fosse, já teria sido tomada há no mínimo 10 meses. Em nenhuma hipótese iríamos nos curvar à Prefeitura e privar a população de informações", disse. Na impossibilidade de manter o jornal atuando desta forma, e verificando o rumo que está tomando a atual administração de Pompéia,

o diretor Guilherme Cunha preferiu encerrar as atividades do Gazeta do Povo. "Lamento porque novamente será a população que vai perder, pois sempre teve aqui, um canal permanentemente aberto para as suas reivindicações. Mais uma vez a arrogância e a incompetência política, privam a população de um bem maior que é a informação", afirmou Cunha. O diretor lembra que ao longo dos 13 meses de existência, o jornal esteve presente em todos os eventos da cidade, participando inclusive de campanhas filantrópicas de entidades como Santa Casa, Colégio das Irmãs, Apae, Lar dos Velhos, Esquadrão da Vida e Clube de Rodeio. "Apoiamos as igrejas da cidade, e dedicamos desde o início um espaço para divulgação das idéias e princípios cristãos. É lamentável que todas estas entidades percam mais este espaço de comunicação", completou. Guilherme Cunha diz que tudo o que foi publicado no Gazeta do Povo, representa a verdade, a opinião da população e suas reivindicações. "Quando publicamos a erosão no Núcleo Olmira de Carvalho, não fomos nós que cavamos o buraco, a erosão existia a população reclamou. Apoiamos o subsídio no transporte dos universitários porque eles estão pedindo apenas que seja cumprida uma promessa de campanha do prefeito", disse. O diretor afirma que o Gazeta do Povo nunca pretendeu ser um veículo oficial da Prefeitura de Pompéia, mas sim um canal aberto para toda a população. A Prefeitura não aceitou isso e não admitiu que a população tivesse voz. "Continuo nutrindo respeito pela pessoa dos administradores e seus familiares, mas este respeito não se estende a eles enquanto administradores. Fui por diversas vezes alertado por amigos para a maneira desleal e fraca de administrar da atual administração, mas infelizmente não soube dar ouvidos, chegando até a apoiá-los de forma contundente durante a campanha eleitoral. Reconheço hoje o quanto estive enganado", disse Guilherme Cunha. Com o fechamento do Gazeta do Povo, o diretor afirma que chegou ao fim não apenas um sonho, ma esperança de que Pompéia tivesse um jornal imparcial com um verdadeiro compromisso com a verdade, aberto a toda a população, entendido e aceito pelas autoridades municipais. Durante o período em que esteve circulando, o Gazeta do Povo foi obrigado a se indispor com os mais diversos grupos políticos e representativos da cidade, para manter seu compromisso de falar

sempre a verdade. "O jornal em nenhum momento pretendeu ir contra a atual administração. Prova disso é a ampla divulgação dada aos bons trabalhos realizados pelos profissionais do DHS, Divisão de Esportes e SAAE entre outros. Solicitamos ao Prefeito e sua assessoria um balanço di primeiro ano de governo e até hoje não obtivemos qualquer resposta." A diretoria, editoria e funcionários do Gazeta do Povo, agradecemos a todos que nos apoiaram neste período curto porém tão intenso." Nosso agradecimento à classe política séria, às associações de classe, ao comércio e indústrias locais, autoridades policiais e judiciais, entidades filantrópicas, profissionais de saúde, igrejas, colegas da imprensa e principalmente à população em geral. Que Deus ilumine e proteja Pompéia e sua gente". Moção nº. 02/98 de autoria do Vereador Norivaldo Poiti Cassaro e subscrita pelos Vereadores Massao Hayashi e Nilson Fernandes da Silva. Moção nº. 03/98 de autoria do Vereador Norivaldo Poiti Cassaro e subscrita pelos Vereadores Massao Hayashi e Péricles Vaz da Silva Filho. Indicações nºs. 01 a 03/98 de autoria do Vereador Valentim Marques de Abreu. Indicação nº. 04/98 de autoria do Vereador Francisco Colabono Filho. Indicações nºs. 05 a 07/98 de autoria do Vereador Norivaldo Poiti Cassaro. Indicações nºs. 08 e 09/98 de autoria do Vereador Péricles Vaz da Silva Filho. Indicação nº. 10/98 de autoria do Vereador Valdemir Lopes Ferreira. Indicação nº. 11/98 de autoria do Vereador Massao Hayashi. Indicações nºs. 12 a 20/98 de autoria do Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Ofícios da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, da TELESP, em Marília, e da Santa Casa de Pompéia, respondendo Requerimentos de Vereadores. Ofício da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, encaminhando cópia da manifestação do Colegiado da Polícia Civil da Assessoria Técnico Policial. Ofício da Prefeitura Municipal de Assis augurando gestão profícua à nova Mesa Diretora desta Câmara. Ofício do Conselho Municipal de Educação solicitando alguns esclarecimentos deste Legislativo. Ofício nº. 25/98 do Instituto de Previdência Social dos funcionários Municipais de Pompéia encaminhando o Balancete relativo ao mês de novembro de 1997. Ofício do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Pompéia solicitando o apoio desta Casa junto ao Executivo Municipal,

visando reajuste salarial aos servidores municipais. Convite da FEPASA para a 1ª. viagem do Expresso Estrela D'Oeste, que estará implantado a partir do dia 19/12/97. Ofício da Comissão Executiva Estadual para a erradicação do Aedes aegypti, enviando um perfil para contratação dos profissionais para execução dos planos de erradicação do Aedes aegypti nos Municípios. Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador Elizio Ignácio a Rocha para discorrer sobre um balanço feito pelo mesmo, com referência ao primeiro ano da atual administração municipal, citando, inclusive, várias reportagens publicadas nos jornais do Município. Destacou a falta de reajuste salarial aos os servidores e que esses estão recebendo com atraso desde setembro do ano passado; que os ônibus municipais estão lotados; que o Jardim Olmira Pereira de Carvalho está sem as benfeitorias necessárias; que houve protestos e passeatas de estudantes. Após mais algumas considerações finalizou dizendo que a Prefeitura está com dívidas, começando até a perder o crédito, perguntando onde foi gasto o dinheiro arrecadado durante esse primeiro ano de administração, crendo que mais ninguém irá querer se intitular líder ou defensor do Prefeito Municipal nesta Casa, acreditando que a Mesa vai transmitir as Sessões Camarárias e não vai agir como o Executivo, em dizer que não há recursos. Prosseguindo usou da palavra o Vereador Norivaldo Poiti Cassaro primeiramente discorrendo que nesta noite seus companheiros não pouparam frases pouco elogiosas ao Executivo, que lamenta toda essa situação. Também comentou a respeito do auxílio no transporte dos universitários, parabenizando-os pela forma ordeira, pacífica e consciente com que fizeram as suas reivindicações, que desta forma sempre os apoiará, pois também aprendeu a reivindicar, que nasceu numa ditadura. Relatou que esta Casa não pode interferir diretamente para resolver o problema a contento, mas que, com boa vontade, aprovou documentos nesta noite que poderão ajudar. Citou que fez uma proposta para a aquisição de ônibus, que alguma saída honrosa há de existir se tiver boa vontade. Prosseguindo teceu considerações a respeito da Escola de Paulópolis, que fez uma Moção de Apelo ao Sr. Prefeito Municipal, desejando que a mesma seja mantida como antes, cada série com o seu professor. Após mais alguns esclarecimentos

a esse respeito, finalizou discorrendo que os treze Vereadores desta Casa estão embuidos de boa vontade para lutar em prol dos cidadãos de Pompéia. A seguir usou da palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. A seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente, fica transcrito na íntegra o seu discurso: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente, vossa presença nos é grata e que continuem a vir nesta Casa sempre que possível. Quero na noite de hoje elogiar todos os funcionários municipais de Pompéia, que na noite do dia 23 de Janeiro do corrente ano, souberam com muita galhardia eleger os membros que por dois anos irão dirigir os destinos do seu Sindicato. Naquela noite se fizeram presente à eleição toda a cúpula do Executivo Municipal, cúpula esta que foi agraciada com aquele famigerado 30% estupidamente aprovado por esta Casa de Leis, e o pior de tudo é a referida cúpula era chefiada pelo Prefeito Municipal e de outros que na têm a ver com o Sindicato. Tentaram, utilizando de todos os possíveis recursos mudar a cabeça do funcionário municipal. Grande foi o trabalho da referida cúpula no sentido de intimidar os nossos trabalhadores. Mas prevaleceu a verdade, nossos trabalhadores não se acovardaram diante das promessas vazias que lhes eram propostas naquela noite tão calma e o resultado foi aquele que eu, particularmente eu, esperava, a derrota da chapa apoiada pela cúpula do Executivo. Quero desejar a todos os integrantes da chapa, muito bem escolhida, ora presidida pelo Sr. Luciano Duarte, o popular Ticão, presente na nossa Sessão Camarária, obrigado pela presença, que tenham uma administração voltada para os nossos trabalhadores, dando-lhes todos os benefícios que lhes são de direito, principalmente o salário digno. Espero, Sr. Presidente e Senhores Vereadores, que a firmeza, a lealdade, o direito de justiça que demonstraram nossos funcionários sejam perpetuados em nossos Vereadores, pois em momento nenhum nossos funcionários se acovardaram diante de pressões que lhes eram atribuídas por uma cúpula totalmente desacreditada. Que isto sirva de exemplo para todos nós Vereadores. O nosso Município vem passando por sérios problemas, todos criando alarmente prejuízo de ordem social, entre eles na noite de hoje vou destacar alguns: Nossos funcionários estão há quatorze meses sem aumento salarial e o pior de tudo é que seus pagamentos

são feitos sempre com atraso. O cancelamento pelo Executivo da ajuda de custo aos estudantes universitários, o Executivo da ajuda de custo aos estudantes universitários, o Executivo demonstra não ter competência para conservar os benefícios que foram implantados e mantidos por várias administrações passadas. O possível fechamento da escola de primeiro grau em Paulópolis, é um desrespeito que o Executivo impõe aos moradores e em especial à clientela estudantil de Paulópolis. Aumento de 100% na tarifa de ônibus, isto é roubo, mostra a incompetência de nosso Executivo, o despreparo em zelar pelos nossos munícipes. Senhores Vereadores, concordam com estas medidas? Acredito que não, para tanto Senhor Presidente, solicito os vossos préstimos no sentido de convidar os Senhores Vereadores para que possamos, após o término desta Seção, reunir em vosso gabinete para que possamos encontrar solução para tão agravante erro de nosso Prefeito. Espero que nós sejamos tomados da coragem que demonstraram os nossos funcionários na eleição do sindicato e encontramos soluções para sanar os impasses causados pelo Executivo. Quero dizer da incompetência dessa Administração, só se passou um ano e nós podemos relatar inúmeras incompetências. Às vezes me empolgo e me entristeço ao mesmo tempo de não poder elogiar essa incompetência dessa Administração, porque, quem sofre com isso, não só eu que sou cidadão, mas sim a população pompeense que elegeu cada um de nós. a incompetência dessa Administração a remoção do lixo domiciliar, uma verdadeira droga. A remoção do lixo domiciliar, uma verdadeira droga. Nossa cidade suja, face ao desrespeito do nosso Prefeito com o povo de Pompéia. As nossas gestantes não mais recebem o tratamento que vinham recebendo pela administração passada, sendo administrada pela Dona Tina. O nosso Fundo Social está falido, é pura loucura o que vem ocorrendo. Nossos funcionários e servidores estão passando por momentos dificeis, devido à falta de aumento salarial e recebimento com atraso. Nossa água aumentou 30% é um abuso. O IPTU aumentou em médio mais ou menos 12%. O circular aumentou 100%. Os universitários tiveram a sua ajuda de custo cortado, benefício que era mantido por 20 anos, onde o Prefeito Vinho pagava mais ou menos 80% aos estudantes, para Marília ou Tupã. Prefeitura em janeiro, o que deverá se

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

estender nos meses de fevereiro, março, abril, arrecadou R$ 951.000,00, dinheiro, muito dinheiro, para uma péssima administração do trio Mirtão, Tamura e Nersão. Muito obrigado". Não havendo mais oradores para o Grande Expediente e nem matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce Januário, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Norivaldo Poiti Cassaro
Presidente

Massao Hayashi
1°. Secretário

Péricles Vaz da Silva Filho
2°. Secretário

Isabel Cristina Escorce Januário
Oficial Legislativo